



Rio - 25.6.68 - Meu amigo, recebi como sempre com grande prazer a sua cartinha de 20 p.p. com o resumo do que você escreveu no "Folheiro Popular". Gratíssimo pelas suas amáveis palavras. Vou mostrar a D. Pedro Henrique que naturalmente ficará muito satisfeito com a conclusão do seu escrito. Alberto já me escreveu duas cartas e comunicou-me que adquiriu 6 livros. Você e o Helio naturalmente ainda não tiveram tempo em "lêr de cabo a cabo" o documentário de quasi 400 paginas, a penitência é "pesada", mas tenho enorme interesse em conhecer a opinião de ambos. Domingo o "Jornal do Comércio", noticiou em destaque a crítica do Dr. Octavio de Faria, que pertence ao Conselho Nacional de Cultura, que acolheu com muitos elogios o documentário, a repercussão aqui tem sido grande pelo n.º de telefonadas que tenho recebido. Por falar em telefonadas, acabam de me telefonar do Rádio do Ministério da Educação, marcando-me uma entrevista para 5ª feira - dia 27 às 17 horas. - Tenho a "hzi" a minha disposição por um

ans, tenho esperanças de vender alguma coisa
afim de recuperar o meu enorme sacrificio. Pres-
tei uma modesta homenagem aos meus Pais
e salientei a minha atuação, no festerario da
Fundação de São Paulo do Pinhal, na inau-
guração da Agencia do Banco de São Paulo L. P.,
e a inauguração da placa do fonde do Pinhal.
- Fundada - bem como a solemnidade que
vós assistiam no Monumento do Ipiranga.
- O Inst. nem agradeceu a placa de bronze
que ofereci, nem o Museu Paulista os docu-
mentos e publicações que doei. Acredito mes-
mo que nem tenham mencionado a soli-
midade; mas menciona em e illustro com
fotografias. Limitei-me só a copiar 2 artigos
do "Estado de São Paulo", que esgotam o assunto.
Ninguém progeta o Inst. e o Museu como eu
al paga é silencio, graças à Deus, tenho fibra
suficiente para aguentar os recalcos e mes-
quinhos. A resposta está ai a venda que é
"Glorioso passado - documentario historico"
Só tenho recebido elogios, até exagerados. O Mi-
nistro do Sup. Tribunal Federal - Hermes Lima,

24 Min. do Estado e candidato a Academia Bras. de
 Letras na vaga do Dr. Affonso Fenna Junior, avi-
 son-me que vim o livro por alto e vem a nossa
 casa adquirir 10 livros autografados. Vamos
 mudar de assunto, o Visconde do Botelho, já
 escreveu-me entusiasmado e enviou-me um
 livro que acaba de publicar: "Fancitos de Poli-
 tica Atlantica", admiravelmente bem escrito e
 interessantissimo, à título de curiosidade, vou
 copiar a dedicatória: "A Francisco de Favalha
 Soares Brandão neto, companheiro inigualavel
 brasileiro portuguezissimo, portuguez bra-
 sileirissimo, primo pelo sangue, irmão pelo
 coração - Visconde do Botelho - 3-VI-68"
 Escrevi-lhe agradecer e disse-lhe, que devia
 enviar uns livros para cá, que eu me pro-
 tificaria de enviar-lhe alguns endereços,
 é evidente que enviarei o seu endereço, do
 Helio e do Lix. Vamos vêr o que vem de lá.
 Atualmente está em Geneve, representando o
 seu Paiz na "Conferencia Internacional do Traba-
 lho", diz ele: "em combate permanente com
 certos africanos e todos os comunistas. L'excus-
 tivo".

- Quanto a você discordar da idade das 3
irmãs é um direito que lhe assiste, mas o
que não é galante, você envelhecer as Simões.
— Basta de "píra fiada", escreva-me e
diga ao Helio que não se esqueça do velho

Mandô.